

## CTR 0679 História do Audiovisual III

Com Fassbinder entramos no Novo Cinema Alemão, que reivindicava mais recursos para o cinema independente e que se desenvolve nas filmografias bastante diferentes de seus diversos membros até o início dos anos 1980. Rainer Fassbinder se diferencia por suas conexões com o teatro, sua alta produtividade, com equipe recorrente e que faz parte de sua vida. É radical na sua vida pessoal, frequentemente motivo de notícia. Seu cinema é de interiores, voltado à vida cotidiana de pessoas comuns, em suas mesquinhas, mas também em suas paixões. Vamos ver também Win Wenders, cujo cinema é bastante diferente, interessado em conexões transnacionais, em espaços públicos externos, conhecido pelos seus road movies, povoados por personagens que perambulam, à deriva.

### ROTEIRO DE VISIONAMENTO 1

*Ali, o medo corrói a alma* (Rainer Fassbinder, 1974)

\_ O filme é uma reinterpretação de *Tudo que o céu permite* (Douglas Sirk, 1955). Quem puder ver o filme de Sirk, aproveite para vê-lo em conexão com *Ali, o medo corrói a alma* e com as anotações de Fassbinder sobre Sirk (Sobre os filmes de Douglas Sirk), disponível para leitura.

\_ Esse conjunto de filmes e textos sugere conexões interessantes entre os universos da cultura de massa e do modernismo, ou da alta e baixa cultura. (Huysen) Ao assistir os filmes busque pistas dessas conexões no âmbito da linguagem: enquadramentos, direção de arte, especialmente cenários, iluminação, casting, música, etc.

\_ Observe a decupagem e movimentos de câmera discretos, mas precisos e a luz.

\_ Observe a dinâmica das cores em *Ali*, especialmente visível nessa cópia restaurada.

\_ Nos cenários, observe a relevância de escadas, janelas, telas, batentes, vidro, elementos de transição usados como molduras que contêm a cena para enfatizar enquadramentos distanciados. E pinturas ao fundo.

\_ Observe a trilha sonora de *Ali*, já a partir da sequência de créditos. Qual a origem (diegética x não diegética) da música na cena e como ela pontua conflitos que estruturam a narrativa?

\_ Observe o casting, especialmente o casal de protagonistas, altamente improvável. E a construção dos protagonistas. Como caracterizaria Emmi, ao mesmo tempo ligada nas lides do dia a dia e desligada de questões mais gerais, ingênua, quase boba ao tratar por exemplo de Hitler.

\_ Relações de gênero: o corpo masculino e feminino, a mulher provedora, as poucas externas, dias chuvosos, cenas de intimidade amorosa do casal.

\_ **Sugestões de exercício:** Comparar sistematicamente o filme de Fassbinder e o de Sirk e discutir criticamente. Escolher um ou dois aspectos para basear a comparação: decupagem, enquadramentos, som, cenários, o uso da presença corporal dos atores, etc..

\_ Verificar como o diretor usa recursos semelhantes em filmes mais populares: *O casamento de Maria Braun* (1978) ou *Lili Marlene* (1981). Leituras complementares de outras aulas especialmente Christine Gledhill, Peter Brook, Andreas Huysen, Ismail Xavier.

\_ Pensar a televisão nesse filme e o trabalho do diretor para a televisão por exemplo em *Berlin Alexander Platz* (Jane Shattuc)